

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 25 de Fevereiro de 1906.

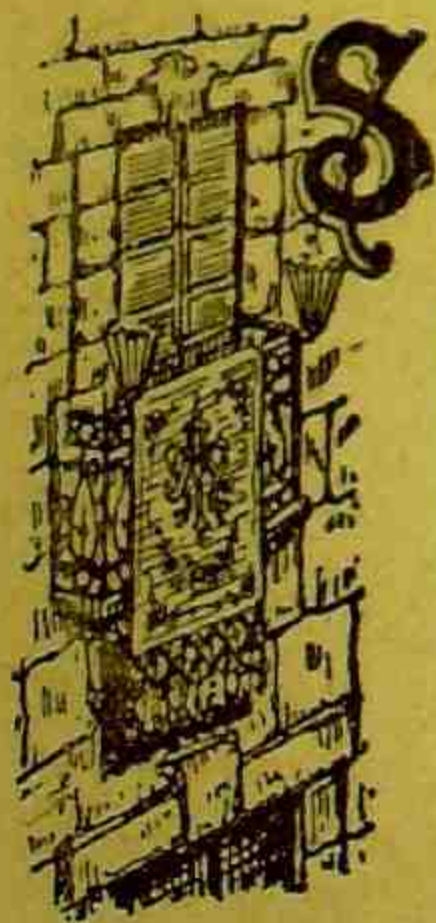
N. 8.

## Lições familiares de theologia mariana.

LIV.

### MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

Necessidade das supplicas de Maria Santissima nestes dias de Carnaval.



**S**I em algum tempo os homens parecem renegar do titulo de racionaes, é certamente nestes dias de carnaval, em que despin-do os costumes de christãos tomam os vestidos e vida de pagãos. Pagãs é o nome destas loucas diversões, pagãs são as recordações que nos trazem á memoria, pagãos são os nomes com que nos jornaes se annunciam essas festas licenciosas, pagãos os deuses a que materialmente se dedicam esses cultos de luxuria e desordem.

Si nestes dias, chamados do deus Momo, se tirassem de nossas cidades as

torres dos nossos templos e se levantasse do sepulchro um romano do tempo de Augusto e visse o que fazemos comparando-o com o que faziam elles nas suas bachanaes, julgaria por ventura que estava em plena civilisação christã, ou não pensaria antes que tornava a nascer em algum dos templos dos deuses a que dedicavam os vicios seus patricios daquelle tempo!

Não nos pódem ser indifferentes estes dias a nós outros os que nos gloriamos de sermos devotos de Maria. Claro é que não iremos nós tomar parte activa nessas festas mundanas; é certo que não tiraremos das fronte dos filhos das trévas as grinaldas passadas pelos altares dos idolos para coroar-nos com

ellas; não tem duvida que quem pertence como nós a um corpo cuja cabeça está coroada de espinhos não irá repetir com os desgraçados da Escriptura: «coroemo-nos de rosas, nem haja prado por onde não passe nossa devassidão,» só isso faltava, que quem manifesta coração tão de eleito e delicado coroando com flores de virtude a Maria Virgem, quem lhe dedica sua innocencia e trabalha por imitar suas virtudes, pretendesse nestes dias tomar alguma parte, por minima que fosse, nesse culto sacrilego e aviltante com que os mundanos renovam as festas da licenciosa Venus. Mas não é sufficiente essa virtude negativa ou de abstenção, devemos fazer alguma cousa positiva. Recordemo-nos que esses idolatras modernos, esses que pelas ruas andam a fazer loucuras, ou a mudarem sua apparencia de homens em figuras de irracionaes, cujos costumes imitam, lembremo-nos que esses são irmãos nossos, filhos como nós de Maria Santissima, irmãos nossos que como membros da nossa familia christã talvez se ajoelharam perto de nós para chamarem a Maria Santissima sua mãe, ou em momentos de afflicção ou necessidade, ou em occasiões em que conheciam e sentiam a felicidade do homem que conhecendo a dignidade e excellencia de sua alma trabalha quanto póde para honral-a como sua altissima dignidade se merece.

São esses irmãos nossos e filhos de Maria como nós; não olheis para a mascara com que talvez imaginam como crianças irreflectidas, que se escondem aos olhos de Deus e que tambem enganarão ao que vê tudo como enganam a seus semelhantes: não olheis a esses vestidos em que se vê tão pouca modestia que é o vestido dos filhos de Maria; não olheis para as pessoas de que se acompanham e que em qualquer outra occasião enxotariam de perto receian-

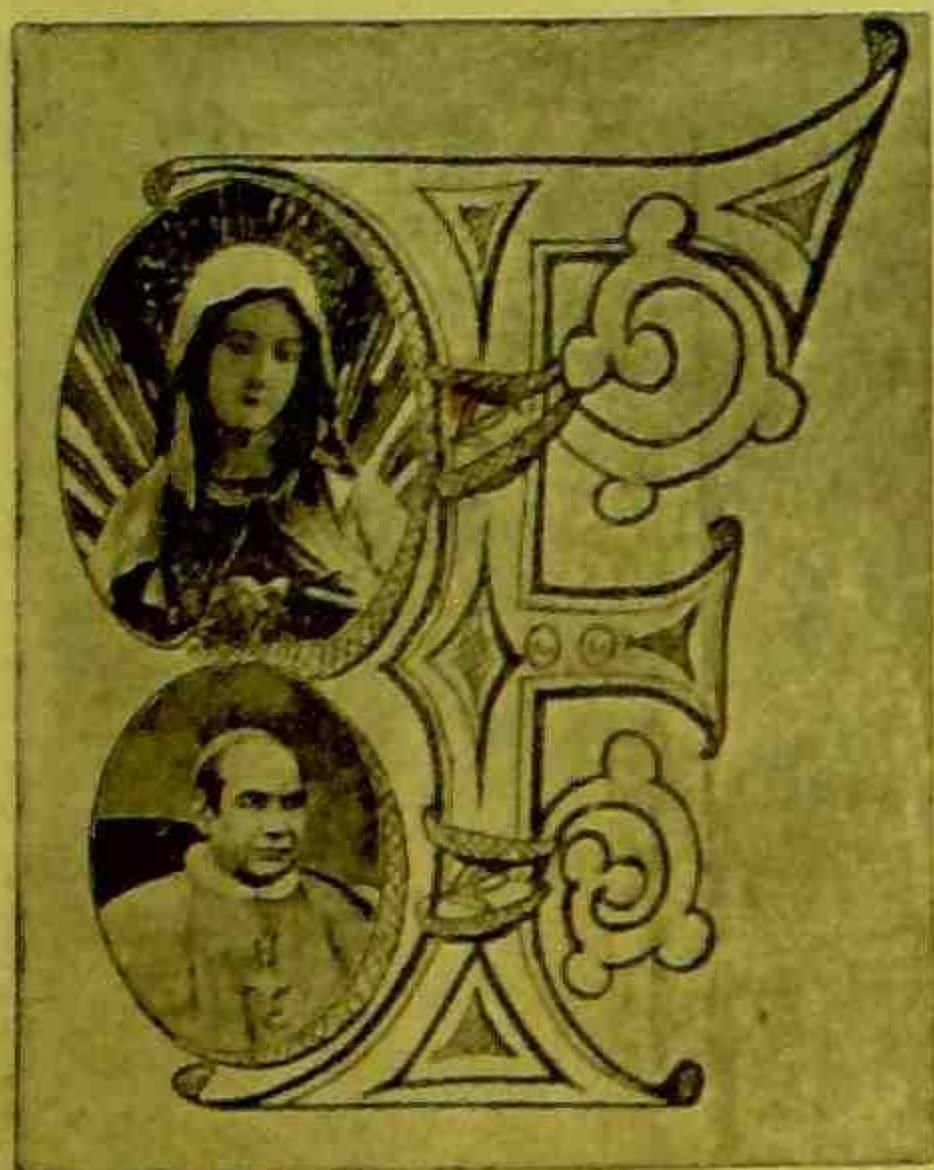
do que até a respiração os manchasse; não olheis as occupações a que se dedicam com todas suas forças, e nada disso olheis, porque não sabem o que fazem; não veem quanto se rebaixam com isso que elles chamam folguedos de carnaval; olhai só para o seu character de christãos, olhae para suas testas marcadas com o sangue de Christo, olhae para o que foram outr'ora e ainda são hoje mau grado dessas occupações de pagãos: são filhos de Maria, são vossos irmãos, applicai-lhes parte das vossas supplicas, dirigi-vos a Maria Santissima e esforçai vossa voz clamando por elles; rogae por nós peccadores agora.

Pedi hoje por elles. Ah! Não fosse a poderosissima intercessão de Maria; quem applicaria a justiça divina tão provocada nestes dias pelos peccados dos christãos? Não se erguessem ao céo tantos braços innocentes e não se repetisse tanto essa tão singella quanto efficaz prece: *orai por nós peccadores agora*, quem não temeria com razão ouvir a maldição divina apagando da terra a memoria dos homens, porque toda carne corrompeu seus caminhos? Ah! Vale-nos ainda terem os christãos uma Mãe misericordiosa que não póde desconhecê-los nem até quando é delles desobedecida.

Nestes dias podem-se chamar os homens peccadores a bocca cheia; pois agora quando elles mais peccam, peçamos mais pelos peccadores, recorrendo nós á Mãe da misericordia. *Ora pro nobis peccatoribus nunc.*

S. Paulo, 23—2—1906.





## avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

**CAPITAL.**—Peço a essa digna Redacção testemunhe minha gratidão para o Coração de Maria a quem devo a cura de uma fractura grave. Queira receber essa esmola que envio para o Sanctuario.—*Um enfermo da Sta. Casa.*

—Mando a V. Rvma 10\$ para duas assignaturas de vossa conceituada revista; uma para a Sra. D. Maria da Eé Monteiro e outra para a Sra. D. Francisca de Castro Abreu.—*Maria José Mattos.*

—Um devoto agradece ao Coração de Maria ter sido approvado nos exames do 1º. anno da Faculdade de Direito; uma archiconfrade uma graça recebida enviando a esportula para ser rezada uma missa; uma Directora de côro o favor de seu tio ter recebido os Stos. Sacramentos; Rosa de Andrade a saúde de dous filhos; uma irmã, o de ter dado á luz com toda a felicidade; seis pessoas varios favores espirituaes e corporaes; a Illma. Sra. Eugenia Maciel ter sarado de um incommodo; D. Alice de Macedo ter sido attendida numa graça pedida; D. Ignacia de Vasconcellos dous favores especiaes; D. Rita Aguiar ter sido livre de uma grande afflicção; D. Ubaldina C. duas graças enviando uma pequena esmola para o Sanctuario; D. Francisca de Paula Carvalho a saúde corporal; uma devota a graça de ter sarado seu filho de uma gravissima pneumonia; M. M. a cura de seu filho; M. L. A. e Anna Rosa Leopoldo e Ayda Boncault duas graças corporaes e finalmente uma Filha de Maria uma graça particular que ha muito tempo esteve pedindo.

—Uma pessoa estava gravemente en-

ferma. Naquella grave afflicção fiz um voto de enviar uma pequena quantia para o Sanctuario de Nossa Senhora, si ella se dignasse ouvir minha prece. Tendo sido attendida, cumpro hoje minha promessa.

—Tendo alcançado da bondade do Coração de Maria um emprego, mando essa esmola para o culto de seu Coração.—*Um devoto.*

—Tendo soffrido uma gravissima inflammation no ouvido recori ao dulcissimo Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret. Graças a tão bons protectores consegui logo o que desejava.—*Benedicta A.*

—Soffrendo varias dôres numa perna rezei um Padre Nosso ao Veneravel P. Claret e logo cessaram.—*M. S.*

—Agradeço ao Veneravel P. Claret uma graça que pela sua intercessão alcancei. Conforme prometti, publico-o na *Ave Maria*.—*G. F. M.*

**ITÚ.**—D. Maria Candida Jordão Malheiros, alcançou uma graça particular do Coração de Maria pela intercessão do Veneravel P. Claret. Agradecida, pede a publicação.

**BARRETOS.**—Segue essa quantia para serem rezadas duas missas no Sanctuario do I. Coração de Maria por varios beneficios recebidos particularmente pela cura da enfermidade de minha filha.—*Maria Zulmira D. Cunha.*

**STA. RITA DO PASSA QUATRO.**—Agradeço ao Coração de Maria ter sido feliz minha filha no dar á luz. Mando a quantia necessaria para ser rezada uma missa de acção de graças nesse Sanctuario.—*Francisca R. Palma.*

**PIRACICABA.**—Peço publicar na *Ave Maria* que Nossa Senhora me alcançou uma graça especial pelo que fico agradecida. Mando essa pequena esmola para o seu Sanctuario.—*H. de A. M.*

—D. Maria das Dôres Ferraz agradece ao Ido. Coração de Maria a graça que alcançou de ter sarado de uma espinha arruinada no rosto. Agradecida, manda uma pequena esmola para o Sanctuario.—*Francisca de Paula Martins.*

MOGY GUASÚ. — Em cumprimento de uma promessa que fiz quando em viagem para a exploração do Rio Paraná, envio a V. Rvma. essa quantia, sendo 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e o resto para o cofre de Nossa Senhora que me livrou de muitos incommodos e molestias. — *Benedicto Alves e Silva.*

STA. RITA DOS COQUEIROS. — O Sr. Lino Moreira dos Santos assigna á *Ave Maria* por um anno, agradecido aos favores obtidos do maternal Coração de Maria.

— Envio a V. Rvma. essa quantia para o Sanctuario em agradecimento ao I. Coração de Maria que me alcançou a graça de curar meu irmão Rodrigo, doente havia já 10 mezes, e que estava na cama por causa de um incuravel rheumatismo. O paciente foi já desenganado dos medicos. — *Antonio de Carvalho Cotrim.*

AMPARO. — Envio a V. Rvma. essa quantia em agradecimento ao dulcissimo Coração de Maria por cuja intercessão um moço que recebeu varios tiros de revolver, alguns delles gravissimos, está agora em franca convalescença. — *Um devoto.*

— D. Francisca Lourença Silveira Netto entre outras graças alcançadas agradece a de ter sido sua filha feliz no dar á luz.

SÃO MANOEL. — Conforme prometti, tomo uma assignatura da *Ave Maria* em obsequio de N. Senhora que tamanhos favores me tem alcançado. — *Brazilina Ayres Vaz.*

PETROPOLIS. — Por uma graça que recebi do bondoso Coração de Maria peço o obsequio de dar publicidade na *Ave Maria.* *Francisca Caminho.*

BOITUVA. — D. Bertholdina manda rezar uma missa no Sanctuario em agradecimento de varios favores recebidos.

BAUÁ. — Em acção de graças por varios beneficios recebidos, mando uma esportula para o culto do Coração Ido. de Maria. — *Maria Milward.*

TORRINHA. — Agradeço ao Coração de Maria duas graças alcançadas. — *Uma Filha de Maria.*

SOCORRO. — Em occasião que meu filho estava soffrendo dolorosos incommodos e os meus negocios estavam bastante atrapalhados, negocieei com o Coração de Maria que me alcançasse um prompto e total restabelecimento Tendo alcançado esses favores, envio agradecido, essa esmola para o Sanctuario. *Joaquim Domingos Franco.*

GUARATINGUETÁ. — O Sr. Francisco José de Castro Filho fez voto ao I. Coração de Maria de dar uma quantia de 6\$000 por terem escapado 6 filhos seus de ficarem contagiados de coqueluche. Tambem prometteu assignar á revista *Ave Maria* visto ter o mesmo Coração ouvido a petição que lhe dirigiu.

STA. EUDOXIA. — Estando eu e mais algumas pessôas de minha familia atacadas de uma rebelde molestia contagiosa sem encontrar allivio durante alguns mezes, recorri ao Coração de Maria que me alcançou não só o restabelecimento; mas tambem o de não se transmittir em outros membros da familia. Agradecida, renovo minha assignatura — *Maria de Carvalho Mourão.*

CAMPINAS. — Fico eternamente agradecida ao Coração de Maria que livrou uma pessôa de minha familia de uma dôr nos olhos. Peço a publicação deste favor e o de rezar uma missa nesse Sanctuario. — *Uma devota.*

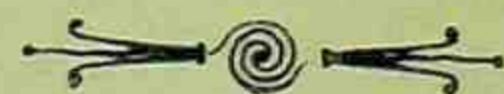
— Uma devota agradece ao Purissimo Coração de Maria; 1º. ter chegado são o seu marido; 2º. ter sarado de um mal gravissimo que o atormentava; 3º. terem sarado quatro sobrinhos de varios incommodos e 4º. ter passado uma dôr que por muito tempo tinha no peito. — *A. D. A. C.*

GUARANESIA. — (Minas) Remetto a V. Rvma. essa quantia que prometti ao Coração bondoso de Maria, como pequeno agradecimento aos favores que de ella tenho recebido. — *Francisco José Pedroso.*

GUAXUPÉ. — (Minas) O Illmo. Sr. Joaquim José Ferreira, vendo sua mulher gravemente enferma e desanimada do medico invocou o auxilio do Coração de Maria que lhe valeu immediatamente. Cumpre a promessa que fez de mandar rezar uma missa no Sanctuario e de publicar a graça na *Ave Maria.*

— A Exma. Sra. D. Maria das Dôres estando receiosa de dar á luz por causa de estar doente, recorreu ao Coração de Maria que lhe alcançou a graça que sollicitava. Cumpre a promessa de enviar uma esmola para o Sanctuario.

— Finalmente o Sr. Agenor Alves de Araujo remette 5\$000 para a assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa feita quando o mesmo se achava gravemente enfermo. — *Do correspondente.*



## Uma promessa a São José.

Nunca vi menina nervosa como aquella. Cada gotta de agua que cahia, parecia tocar-lhe nalguma ferida, cada relampago que illuminava o espaço a aterrorizava de tal modo que corria espavorida buscando os cantos mais obscuros da casa; os trovões mais do que a roar os espaços pareciam agitar o coração da pequena, e quando cessava o barulho nos ares percebiam se as apressadas palpitações daquelle pequeno coração.

A tempestade era horrorosa, o vento lançava por terra arvores seculares, as flores do jardim não davam mais signal de si, e as plantas da chacara lá se iam ao amor da correnteza das aguas deixando o campo feio o pouco antes lindissimo jardim.

Temia a pequena; mas não era só por si, porque bem resguardada estava ella e a casa não corria o menor perigo. Alguem tinha ella no coração que devia correr esse perigo. Porque num dos mais horrorosos trovões lançou se nos braços de sua mãe gritando: «faça promessa, mamãe, peça a S. José por elle.»

E a cada trovão e a cada relampago nova promessa da menina; mas sempre por *elle*, talvez para dissimular o muito medo que ella tinha.

Era esse *elle* um irmão da pequena que estava em lugar seguro, onde nem chovia, nem trovoava; mas para *elle* fazia suas promessas que repetia a mãe com fim bem differente do que a pequena imaginava.

—Socega, filhinha, S. José te escutou, mais tarde te hei de dizer como.

\* \* \*

Quinzinho, que assim se chamava o moço, tivera optima educação e conservara ainda angelicaes instinctos. Era caridoso, fiel com seus amigos e exacto cumpridor da palavra dada. Disso se aproveitavam os amigos que o comprometteram em sua palavra; como recuar agora?

Sua mãe amava o, e é razão dizer-se que Quinzinho o merecia; mas desde que

soube do compromisso de seu filho, agudo espinho traspassou lhe o coração, e abrigava a esperança de que S. José o converteria; a esse fim dirigia ella as impertinentes promessas da menina.

Tempo havia que orava a seu Santo protector e que pedia a seu filho, com lagrimas que abandonasse essa sociedade; mas perante os compromissos e os juramentos contrahidos, o filho humilde e obediente mostrava coração de rocha.

\* \* \*

Foi triste tempo aquelle, o da febre amarella! Quantos filhos se levou! Quantos orphãos deixou! E Quinzinho apesar de sua robusta natureza lá está elle tambem de cama com a febre, que se burla da sciencia dos medicos e dos sollicitos cuidados duma familia extremosa. Quatro ou cinco medicos não se apartavam de seu lado naquelles tres dias mortaes. Foram receitas, remedios, injecções; tudo experimentaram até deixarem o corpo crivado de feridas; mas o mal continuava a caçar dos exforços da sciencia, e da sollicitude materna.

—Mamãe, disse a pequena, Quinzinho não confessou?

—Confessará, minha filha, te lembras de nossas promessas? Tem fé em S. José.

E não era que essa boa mãe tivesse todas comsigo. Os medicos não sahiam de perto do filho, e o filho mesmo se lembraria ainda dos juramentos e compromissos? Todavia confiado em S. José mandou chamar o Vigario, que lá acudiu deixando até acensas as velas do altar onde ia dizer missa.

—Eis ahi um padre, se animou a dizer a um dos medicos, que se excusou com a senhora cortezmente, mais disse que em nenhum caso poderiam elles abandonar o doente.

—Confessou mamãe! perguntou a filha: A devota senhora sem responder palavra tomou a filha pelo braço e ajoelhando-se perante a imagem de S. José: «Meu Santo, lhe disse, lembrai-vos de quem sois; salvai meu filho.

E como si essas palavras tivessem resposta immediata, levanta se, vae onde estão os medicos e resolutamente diz: «Ahi está um padre, meu filho precisa d'elle.»

--Senhora!... Seu filho.. precisa...

Senhores, respondeu ella, meu filho está morto bem vejo, para que martirizar um cadaver? Sou sua mãe, si sua sciencia não póde salvar o corpo de meu filho, deixem salvar sua alma. E' uma mãe que pede, deixem entrar o Padre.

E o padre entrou e Quinzinho recebeu com sentimento de piedade os Santos Sacramentos e quando morria, agradecia enternecido a S. José ter-lhe livrado, abençoando sua santa mãe e dedicada irmã, que viam tão patente o poder de S. José seu Santo protector.

S. Paulo, 24 - 2 - 1906.



S. JOÃO DA BOA VISTA. — Estive com minha amada filhinha Conceição atacada de uma broncho-pneumonia, e recorri á intercessão do glorioso S. José que tem sido o grande protector dos paes affictos, pedindo a restituição da saúde de minha filha e desde o momento em que fiz esse pedido senti o meu coração aliviado voltando-me a tranquillidade inteiramente perdida, pois desde aquelle instante ella começou a melhorar e está graças ao glorioso S. José, completamente bôa. Prometti publicar esse facto e agora o cumpro de todo o coração e ao mesmo tempo desejo uma assignatura da *Ave Maria* pretendendo ser seu assignante emquanto fôr vivo.

MOCOCA. — Quero patentear minha gratidão a S. José por me ter concedido a paz e a tranquillidade para minha alma — C. D. E.

LORENA. — D. Leduina Meyer, agradece ao glorioso Patriarcha S. José muitissimos favores recebidos.

## Indulto quadregesimal.

Na proxima quarta-feira de cinzas começa o santo tempo da Quaresma, durante o qual a Igreja catholica impõe a todos seus filhos o preceito do jejum e da abstinencia.

Nas diversas nações catholicas vigoram diversos indultos, segundo os quaes a lei do jejum e da abstinencia foi notavelmente mitigada. Aqui em nosso Brazil, são dois os Indultos que regulam tão importante materia; um proprio e particular d'elle expedido pela Sagrada Congregação do Santo Officio em 26 de Junho de 1896; e outro *geral* para toda a America Latina concedido pela Sagrada Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios em 6 de Julho de 1899.

Para esclarecer um assumpto tão importante e para tranquillizar varias almas timorata de consciencia, vamos publicar na integra os dias de jejum e de abstinencia que, segundo os dous referidos Indultos, vigoram aqui em nossa terra.

PRIMEIRO INDULTO CONCEDIDO AO BRAZIL.  
(26 DE JUNHO 1896.)

I Segundo este Indulto são *dias de jejum sem abstinencia*;

1º. Todos os dias de Quaresma, exceptuados os Domingos.

2º. As tres Temporas do anno, fora da Quaresma a saber: quarta, sexta e sabbado depois do Espirito Santo, depois da festa da Exaltação de Sta. Cruz em Setembro e depois do terceiro Domingo do Advento.

3º. Todas as sextas-feiras e sabbados do Advento.

II São *dias de jejum e abstinencia*:

1º. Quarta-feira de cinzas.

2º. 4ª, 5ª, e sabbado da Semana Sta.

3º. Vigilias do Natal, do Espirito Santo, da Sma. Trindade, de São João Baptista, dos Apostolos São Pedro e São Paulo, da Assumpção de N. Senhora e de Todos os Santos.

III São *dias de abstinencia sem jejum*:

Todas as sextas-feiras do anno.

*Advertencias.* a). Nos dias de preceito, os que jejuam poderão usar de lacticinios e ovos ao jantar e até na consoada; para os que não jejuam nenhuma limitação ha.

b). Nos dias de jejum em que se permite o uso da carne sómente ao jantar, os que não jejuam podem usal-a mais vezes, nem uns nem outros, porém, poderão na mesma refeição, misturar carne com peixe.

Nos dias de simples abstinencia, em que houver dispensa, essa mistura não é prohibida.

SEGUNDO INDULTO CONCEDIDO Á AMERICA LATINA. (9 DE JULHO DE 1899.)

I Segundo este Indulto são *dias de jejum sem abstinencia*:

- 1º. Todas as quartas-feiras da Quaresma.
- 2º. As sextas-feiras do Advento.

II São dias de jejum e abstinencia:

- 1º. Quarta-feira de Cinzas.
- 2º. Quinta-feira Sancta.
- 3º. Todas as sextas-feiras da Quaresma.

III São dias de *abstinencia sem jejum*:

As vigalias do Natal, do Espirito Santo, da Assumpção e dos Apostolos São Pedro e São Paulo.

*Advertencias a.)* E' vontade expressa do Sto. Padre que ninguem possa gozar dos favores do presente Indulto sem pedil-o; os que não o pedirem, ou por ignorancia, ou por não desejarem aproveitar-se das suas vantagens, ou por outro qualquer motivo, ficam sujeitos *sub gravi*, á observancia do jejum e abstinencia de conformidade com o primeiro Indulto de 26 de Junho de 1896.

b) A concessão deste Indulto (9 de Julho de 1899) é annual e termina em 31 de Dezembro.

E' pois mister pedil-o logo que termina. c). A communicacão dos favores poderá conseguir-se directamente ou por si, ou por meio de outra pessoa.

e). Fica em pleno vigor a lei que prohibe misturar carne ou peixe na mesma comida. Esta disposicão obriga nas sextas-feiras e sabbados do Advento; em todos os dias de Quaresma, incluídos os Domingos; nas quartas-feiras, sextas e sabbados das quatro temporas do anno; nas vigalias do Natal, do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora, dos Apostolos São Pedro e São Paulo, de São João Baptista e de Todos os Santos.

f) Não ficam portanto incluídos nestes, os dias em que ha simplesmente

dispensa da abstinencia de carne, como sejam as sextas-feiras e sabbados communs do anno.

g) Nos dias de jejum é permittido o uso de ovos e lacticinios ao jantar e na consoada.

h) Os superiores de communidades religiosas ou seculares, os chefes de familias, directores de collegios etc. etc. pódem pedir, para si e para seus subordinados, o uso do presente Indulto ao Rvmo. Ordinario, ou a qualquer sacerdote ou confessor devidamente autorizado.



## OLHAI!

(AO DR. DUARTE AZEVEDO.)

Esse famoso general que a Europa Fazia estremecer, cheia de assombros, Quando avalanches triumphaes de tropa Iam fronteiras invadindo... Aos hombros

E Hercules da guerra conduziam De alguns paizes os destinos vastos Que, se não fôra a Waterloo sombria, Quem lhe marcára os impetos nefastos?

Napoleão, que outro não é, no occaso Das suas glorias immortaes, acaso Um Deus existe?—alguem lh'o diz—pensai!

Erguendo o olhar, Napoleão aponta As estrellas do céu, que são sem conta E apenas disse esta palavra:—olhai!

Campinas.

*Flavio Campineiro.*

## Ave Maria

REVISTA SEMANAL DIRIGIDA PELOS RVMOS.

PP. MISSIONARIOS FILHOS DO

IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

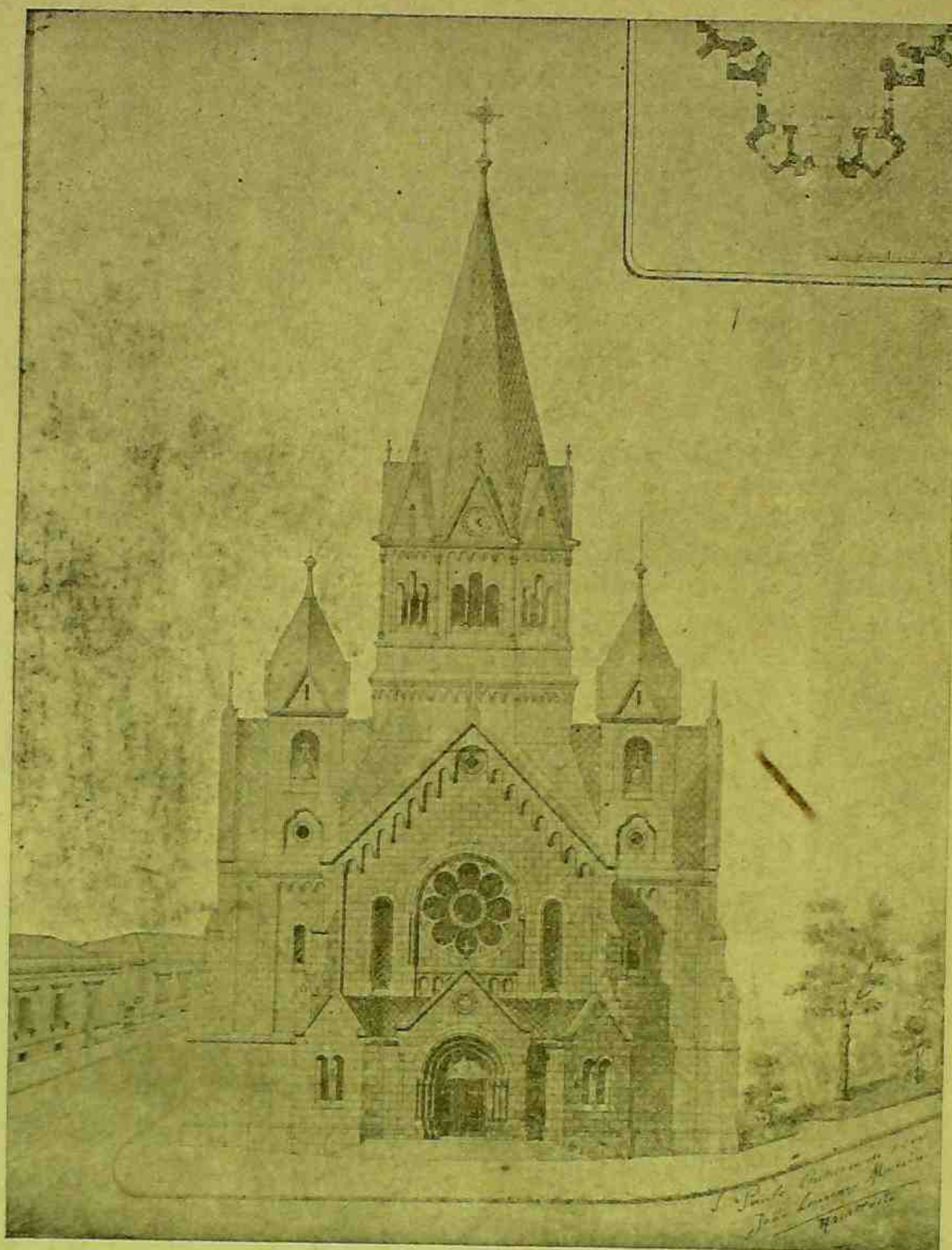
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Caixa postal 615—S. Paulo.

Assignatura

Um anno, Brasil . . . . .	5\$000.
Seis mezes, » . . . . .	3\$000.
Um anno, Extrang. . . . .	7 francos.
Seis mezes » . . . . .	4 francos.

PAGAMENTO ADIANTADO.



## Galeria mariana.

Gravado nº. 8.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Santa Iphigenia.

(EM CONSTRUÇÃO)

## PRESENTIMENTOS E TELEPATHIAS

### VI

Do presentimento á telepathia.

O exame critico dos tres casos celebres de presentimento, de Calpurnia, de Lincoln e do Dr. Gudden, serve para outros mil e cento que se nos possam apresentar.

E o que havemos de dizer do presentimento que têm os santos e os justos de

que serão ouvidas as preces que ao Altissimo dirigem?—Havemos de dizer que taes presentimentos são assim chamados muito impropriamente. Mais bem são actos da esperanza christã a qual, segundo São Thomaz, é uma expectação *certa* da eterna bemaventurança e dos meios necessarios a sua consecução.

Esses outros chamados presentimentos que se referem nas vidas dos Santos e de outros justos, á respeito da proximidade do



seu transito desta vida; ou se fundam em motivos puramente humanos, como a velhice, a fraca saúde e outros, e então entram na cathegoria de presentimentos *racionais*; ou apoiam se em certos avisos interiores que lhes designam o tempo certo de sua morte e neste caso não são mais presentimentos, mas revelação divina.

Existem ainda outros presentimentos que tambem podemos classificar de racionais e muito racionais. São certas manifestações internas que não podendo se contar no numero das revelações evidentes, todavia exhortam aquelle que as recebe a pensar e providenciar para uma morte proxima. Taes são certas instigações a fazer um testamento necessario á tranquillidade propria e dos sobreviventes, certos impulsos vehementes a tratar cuidadosamente dos negocios da alma, certas impressões irresistiveis recebidas numa leitura, num sermão, e outras cousas semelhantes. Não excluimos deste numero, mesmo certos sonhos razoaveis e beneficiosos que podemos ter em conta de avisos celestes, sem que nem por isso revistam um character expresso e indubitavel de revelação sobrenatural. São estes phenomenos causados nos justos e até nos peccadores, pela acção benéfica da divina Providencia que vigia constantemente sobre seus fiéis para que consigam o seu eterno destino. Assim nol o ensina a Igreja catholica e isso mesmo nos convencem as historias dos Santos e servos de Deus.

Portanto um christão que toma em consideração estes avisos interiores, estas fallas intimas que o exhortam a melhorar a vida em vista de uma morte proxima, ou a praticar certos meios para livrar-se de perigos futuros, procede sisuda e prudentemente.

Tal foi a conducta do Barão de Chantal, esposo de Santa Francisca Fremiot de Chantal.

Sendo a Santa joven ainda aconteceu que o Barão seu marido, convalescente de uma grave doença, teve um sonho singular. Parecia-lhe que por inesperado accidente se lhe tinham as vestes tingido de rubicunda purpura, de modo que parecia um cardeal. Pela manhã contou elle á esposa o sonho que tivera e acrescentou que o sonho significava que seria elle ferido em alguma batalha. Riu-se disso a santa mulher e como não acreditava em sonhos, contou por graça um outro que tinha ella tido. «Eu tambem sonhei, disse, que estava vestida de um

grande véo preto á maneira de viuva, mas isto provem das continuas apprehensões em que me tinha o exito de tua doença, por isso é que não ligo ao sonho nenhuma importancia.»

O Barão de Chantal que como valente guerreiro, pouca conta fizera do seu sonho prenunciador de feridas no campo de batalha, ficou grandemente impressionado com o sonho da esposa. Parecia-lhe que não podia ser casual o sonho de ambos e que antes bem podia muito bem ser um preaviso do Céu. De facto poucos dias depois foi Christovão de Chantal mortalmente ferido, não nos campos de batalha, mas numa caçada, e por um seu primo amicissimo, que atirou erradamente. Logo que se viu á morte, despachou quatro creados aos logares vizinhos em procura de um padre e confessou-se com o primeiro que chegou. Em os nove dias que sobreviveu, deixou exemplos não só de cavalheiro christão, mas até de verdadeiro santo. Para corramento das divinas misericordias sobre a familia Chantal, o pae do Barão teve logo depois da morte deste um signal do céo dizendo-lhe que a alma do filho estava no paraizo. Esta visão constitúe um caso esplendido de telepathia, com o qual vamos começar a explicação de taes phenomenos.

*Continúa.*



## LEITURA AMENA

### O dever pelo dever.

*(Continuação)*

#### CAPITULO XIII.

Martha fechou-lhe com piedade os olhos... o menino, como se tivesse comprehendido, irrompeu em desconsolado pranto, e enquanto Paula o tomava nos braços para acalmal-o, Martha rezava com fervor ajoelhada ao pé do leito... os anjos deviam contemplar aquelle quadro com fervoroso goso.

O P. Glicerio entrou, e sorprendido por ver ahí a Martha a interrogou. Ella disse-lhe tudo em poucas palavras.. havia-se compromettido a adoptar o orpham; fazel-o ia em segredo: não queria que o soubesse a

sua familia... Patricio ainda menos que outros... para que? Ella assim tinha procedido em nome de Deus: ella educaria aquelle pobresinho, e faria d'elle um homem honrado e digno... Deus pagar-lhe-ia velando por seu filho. O sacerdote commovido pela grandeza d'alma daquelle mulher, contemplou a em silencio... depois, pegando lhe na mão, que estava quasi tão fria como a da morta, exclamou:

—Eis a mulher forte do Evangelho: «Abriu as mãos ao indigente e as estendeu ao pobre... Seus filhos levantando se proclamaram-na bemaventurada...

Martha, minha filha, que Deus te abençoe... em seu nome suguro-te longos dias de paz e felicidade. Elle não se deixa vencer em generosidade.

Martha quiz responder, mas não pôde... os soluços affogavam-n'a, a commoção que experimentava era profunda... como mulher delicada e terna... soffreo por de mais... via o futuro escuro como a noite... entretanto, lá ao longe, entre densas nuvens, luzia com pallidos lampejos uma estrella... a esperança!

#### CAPITULO ~~XIV~~

Martha é mãe de duas formosissimas meninas, as quaes foram baptisadas com os nomes de Consuelo e Margarida. Seu pae ainda não as conhece, entretanto vão completar um anno... Elle occupa o tempo acompanhando mille Artois nas suas caprichosas viagens, só se lembra de sua mulher para pedir-lhe dinheiro. A noticia do nascimento de suas filhas não o interessaram, porque tanto ellas como a sua mãe lhe são indifferentes.

Nada mudou em casa de Valderrama.

D. Lourenço fina-se pouco a pouco como a lampada que extingue-se por falta de azeite.

D. Ignez continúa sua vida frivola e desordenada, occupando-se e preocupando-se de suas visitas, de suas obras de beneficencia exageradamente elogiadas pela imprensa; sempre escrava da moda, copiando o ultimo figurino, não resigna-se a envelhecer, maldizendo seus cabellos brancos que procura esconder com o maior cuidado.

A mãe de Martha pertence á innumera phalange de mulheres escravas do mundo, que consideram uma desgraça a velhice.

Não conhecem outras alegrias a não ser as festas mundanas com seu interminavel cortejo de mesquinhas vaidades; em vez

de ostentarem com alta satisfação seus cabellos que embranquecem, orgulhando-se por serem anjos do lar e mães exemplares dignas de applausos, entristecem-se... Parece que para ellas foi escripto este verso:

*Antes morra do que envelhecer a formosa!*

Nem mesmo suas mimosas netas logravam retela em casa. Ella era daquellas que acreditam que os filhos podem ser confiados a pagens ou governantes, deixando as mães entregues a divertimentos, como aquelle chinez que ao ser interrogado sobre a missão que devia occupar no mundo, respondeu tranquillamente:

*Comer arroz.*

D. Ignez pensava que tinha nascido para frequentar salões e divertir-se até a morte.

Censurava amargamente a sua filha por viver tão isolada. Exhortava-a a entregar-se ao torvellinho dos prazeres mundanos, afim de distrahir se, e quando Martha dizia-lhe que não encontrava nisto prazer algum, D. Ignez encolhia os hombros e saccudia a cabeça, como que dizendo: esta mulher não se corrige.

—Mamãe, disse Martha um dia, a dôr é uma amiga bem triste, porém constante. Quando nos escolhe, acompanha nos a toda parte, senta-se á nossa mesa para amargar nossos alimentos, acompanha nos ás diversões para envenenalos e causar-nos tedio; apossa-se de nossa silenciosa alcova e ahí nos tortura, segue nos até ao templo! Mas ahí quebranta-se o aguilhão e em lucta com a oração é vencida mais de uma vez.

O consolo suavissimo da esperança e da resignação rebate suas settas e mitiga o ardor das feridas que nos causa.

—Mas, já pensaste alguma vez que a vida que agora levas pôde prolongar-se por muitos annos? Esqueces-te que apenas estás no inicio e que forçosamente ainda que tenhas coragem cançar-te-á e succumbirás!

Isso dar-se-ia si eu contasse com recursos naturaes, porém só em Deus confio... sei muito bem o que faria si não fosse Elle o meu auxilio... ah, mamãe, vejo que pensas que tenho um coração de gelo, incapaz de sentir os ultrages, as offensas e humilhações. Como te enganas, si assim crês!

(Continúa.)



OS INFANTES D. FERNANDO Y DONA MARIA TERESA

## MOVIMENTO RELIGIOSO.

### Pirangussú (Minas).

Ha um mez, o Rvmo. P. Marçal Ribeiro, virtuoso Vigario de Itajubá nos annunciava a chegada dos Rvmos. Missionarios do Immaculado Coração de Maria, PP. Raymundo Torres e Antonio Echeverria, a esta parochia.

A alegria que reinava em todos os corações era colossal. Afinal chegaram.

Cessadas as saudações, S. S. Rvmos. acompanhados pelo Rvmo. P. Marçal, commissão de recepção, banda musical, e toda a massa popular dirigiram se á egreja.

Ali chegados, o Rvmo. P. Raymundo Torres, agradeceu ao povo as honras, que pelo mesmo lhes foram dispensadas, declarando nessa occasião abertas as Santas Missões.

D'ali dirigiram-se S. S. Rvmos. e todo o acompanhamento á casa do Sr. Paulo Charadia, adrede preparada para a hospedagem de tão elevados personagens.

Depois do jantar, quando o vislumbre da noite se approximava lentamente e as estrellas semi-mortas começavam a illuminar o espaço, Suas Rvmos. caminhavam para a egreja, no desempenho da missão que lhes foi confiada por S. Excia. o Bispo D. João B. Corrêa Nery.

Nessa occasião o Rvmo. P. Torres dirigiu do pulpito sua palavra ao povo, terminando com apresentar lhe o programma das Santas Missões, o qual teve um principio esperançoso e um fim coroado com os mais brilhantes resultados.

No dia 19 começou a ser executado o programma, constando de duas missas acompanhadas de lindos canticos, chrisma ás duas horas da tarde, depois do que começava a doutrina a muitos meninos e meninas, que tiraram optimos resultados.

A's 5 horas da tarde de todos os dias, havia a recitação do terço e sermões, que sempre produziram optimos effeitos no animo dos ouvintes. S. S. Rvmas. apenas eram chegados e já davam impulso a muitos melhoramentos nesta freguezia, como sejam; augmento do novo cemiterio, translação dos ossos do velho cemiterio para o novo e o collocamento de um cruzeiro no adro da igreja, o qual ficará sendo uma lembrança de S. S. Rvmas. Assim continuáram as Missões até o dia 29 do passado mez de Janeiro.

Quando soube o povo, que os PP. Missionarios estavam prestes para no dia 30 retirarem se daqui com destino a Pouso Alegre, o povo representado por uma commissão, dirigiu-lhes um manifesto no qual louvavam a presteza que S. S. Rvmas. empregaram na animo dos habitantes de Pirangussú para o caminho da salvaçãe. Ao receberem tal manifesto, o Rvmo. P. Torres, numa bella allocução responden aos manifestantes que ficariam até verem as obras iniciadas em perfeita conclusãe.

As Missões ainda continuáram pois com grande enthusiasmo.

No dia 2 de Fevereiro foi celebrada cedo a primeira missa, e ás 9 horas uma outra avendo nessa occasião benzimento de velas, sermão, e procissão ao redor da igreja. A's 12 horas realizou-se a tocantissima cerimonia do benzimento do cruzeiro com grande concurso de povo calculado em mais de 3.000 pessõas,

Acabada a cerimonia, o Rvmo. P. Torres determinou que todas as pessõas beijassem a cruz cuja solemnidade foi abrilhantada com vivas que partiam de S. S. Rvmas. e com lindas peças musicas da *Lyra Pirangussuense*.

O cruzeiro sendo como era de um tamanho regular foi carregado sem difficuldade alguma e com grande regosijo por todos os moços e homens da povoação sendo collocado no lugar onde hoje domina, e beijado com maximo respeito por todos.

No dia 3 foi começada a escavação do cemiterio velho, a qual devido ás grandes chuvas, só ponde ser terminada no dia 6.

No dia 7 S. S. Rvmas. após uma missa de *requiem*, cuja concorrência foi extraordinaria, acompanháram em procissão, debaixo de uma marcha sentimental da corporação musical, um caixão de ossos, do velho cemiterio para o novo. Ao ser abaixado o caixão á sepultura, a Rvmo. P. Echeverria proferiu uma allocução referente ao acto.

No mesmo dia em que se deu o facto acima referido, Suas Rvmas. acompanhados por grande massa popular, ao som da musica e ao tiroteio de foguetes, dirigiram se á cadeia, benzendo todas as suas repartições.

Eis os ultimos acontecimentos notaveis das Santas Missões.

Durante estes poucos dias que se passaram como um relampago, S. S. Rvmas. alimentaram a duas mil quinhentas e sessenta pessõas com o Pão do céo e chrismaram a duzentas crianças mais ou menos.

O dia 10 de Fevereiro era o dia da partida dos PP. Missionarios. A alegria de que estavam possuidos os corações dos Pirangussuenses ao chegarem aqui os enviados do Senhor se transformou em profundissima tristeza quando dos nossos olhos desprendiam lagrimas de saudade, ao vermos S. S. Rvmas. desapparecerem da nossa vista.

Que o Anjo do Senhor acompanhe a esses benemeritos Filhos do Immaculado Coração de Maria e que logo tornem a visitar esta pequena freguezia.

A. C.

\* \* \*

### São Sebastião da Bôa Vista.

Celebrou-se nesta freguezia com innusitada solemnidade a festa do glorioso Martyr São Sebastião. Concorreu para o brilhantismo da festa uma commissão de 25 membros que entraram com 25\$000 cada um. Todos offereceram de bôa vontade a quantia estipulada, menos um que negou-se redondamente, acompanhando a negativa com blasphemias contra o Santo e a Igreja.

Mas logo experimentou a pena de sua irrelição, pois soffreu enormes prejuizos em dinheiro, viu se com sua mulher doente e elle mesmo ficou quasi louco. Reconhecendo seu erro, entregou em beneficio da festa mais do que lhe pediram.

A unica cousa que na nossa festa faltou foi a presença dos Rvmos. Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, pois muita gente ficou pesarosa e triste por não ter podido confessar se.

*Do correspondente.*

\* \* \*

### Piracicaba

CHRISTO NO JURY.

Segundo estava annunciado, realizou-se a collocação do crucifixo na sala do tribunal do jury desta comarca.

Após a missa conventual, sahio da Matriz a procissão conduzindo em charola a imagem do crucificado, cujo imponente prestito, percorrendo as ruas Moraes Barros, Commercio, Prudente de Moraes e Vergueiro, chegou á 1 da tarde ao edificio da Cadeia Publica, que estava repleto de povo.

O juiz de direito, recebendo a Imagem do Crucificado á porta do edificio da cadeia, proferiu brilhante discurso dizendo que, como juiz não podia oppôr-se á collocação dessa imagem no recinto do tribunal do jury, porque não ha lei alguma cuja disposição véde a collocação da effigie do juiz dos juizes, do Fundador de uma religião de egualdade e fraternidade, na sala que se destina á applicação da lei penal.

Fez ver que a imagem não iria ser objecto de culto externo, não ia converter o recinto do tribunal em um templo, acessivel sómente aos catholicos; demonstrou que a collocação da imagem no tribunal não restringia a liberdade de consciencia, ou de culto de ninguem, e poderia influir apenas para dar o exemplo de bondade e de resignação que eram um apanagio do Martyr do Calvario.

Como juiz, declarou o orador que justificava por essa forma o seu acto de admissão da imagem no recinto do tribunal.

Como particular, como christão, disse o orador que a recebia cheio de contentamento, bem dizendo a occasião que se lhe deparava para afirmar a sua fé e a sua crença na religião do Crucificado, nessa religião que bebeu com o leite materno e á qual tem sempre recorrido nos momentos afflictos

de sua vida, recebendo della allivio para seus males e conforto para o seu espirito.

Terminou o orador o seu discurso, invocando para o jury a luz da verdade e da justiça que irradia da feição meiga e resignada de Jesus.

Collocada a imagem na sala do tribunal, o dr. juiz de direito deu a palavra ao distincto orador dr. Antonio Pinto, o qual, encarregado pelo monsenhor Seckler de falar sobre o acto, proferiu notavel discurso, demonstrando como advogado, que a collocação daquella imagem na sala do tribunal é um acto perfeitamente constitucional e não vinha ferir a crença de quem quer que seja porque não se tratava de um culto religioso, mas da collocação do symbolo de um juiz justo por excellencia, do unico homem inimitavel, extraordinario, que soube conciliar a Justiça e o Amor.

E dirigindo-se á imagem do Crucificado, invocou as virtudes que aquella effigie representa, fazendo votos para todos os sentimentos de extraordinario amor a justiça, encarnado sem Jesus, presidissem aos julgamentos de todas as causas naquelle tribunal.

Em seguida, o monsenhor Seckler agradeceu aos oradores a delicadeza de attender ao seu convite, agradeceu egualmente a grande concorrência das familias áquelle acto e depois de discorrer sobre a divindade de juiz dos juizes, concluiu o seu discurso dando vivas a Jesus Redemptor e ao povo piracicabano.

Os tres oradores foram calorosamente applaudidos pelo povo que, por varias vezes, irrompeu em vivas á Religião Catholica e a Christo Redemptor.

Terminado o discurso do monsenhor Seckler, o juiz encerrou a solemnidade, ficando assim terminada a festa.

Festejando esse acontecimento o revmo. vigario da parochia, monsenhor Seckler, offereceu a quantia de 30\$000 réis para que com ella fossem comprados doces afim de se distribuir aos presos.

(Do Jornal de Piracicaba.)



## Chronica Nacional

### S. PAULO.

**Archiconfraria.**—Hoje, ultimo domingo do mez, a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria celebra sua festa mensal constando, como já noticiamos no numero anterior, de communhão geral na missa das 7 horas, exposição de Sua Divina Magestade e á noite sermão, procissão e benção com o SS. Sacramento.

—A's 5 horas da tarde celebra-se a reunião dos srs. Directores de Coro, no logar do costume.

**Quaresma.**—Durante este santo tempo de Quaresma haverá neste Sanctuario as seguintes devoções: todas as quartas e sextas-feiras de cada semana, após a recitação do Santo terço, solemne exercicio da Via Sacra. A's terças e quintas a *devoção dos sete altares*, para ganhar as muitas in-

dulgencias benignamente concedidas pela Santidade Leão XIII a este Sanctuario.

Para melhor conhecer este privilegio concedido a esta Egreja, vamos transladar em vernaculo o texto do original latino existente na sacristia do Sanctuario.

### LEÃO PAPA XIII.

A todos os fiéis de ambos os sexos que lerem estas Lettras saudação e benção Apostolica. Para augmentar a devoção dos fiéis e promover a salvação das almas e querendo enriquecer com as graças dos thesouros da Egreja, concedemos a todos e cada um dos fiéis de ambos os sexos que na Egreja dos Missionarios, que se chamam Filhos do Immaculado Coração de Maria residentes na cidade de S. Paulo, no Brasil, visitarem sete altares designados previamente pelo Ordinario doze vezes cada anno, as mesmas indulgencias que lucrariam si visitassem pessoalmente os sete altares da Basilica do Principe dos Apostolos em Roma. Isto se entende com tanto que tenham-se confessado, recebido a communhão e rogado a Deus pela paz e concordia dos Principes christãos, extinção das heresias e pela intenção da Sta. Madre Egreja.

Dado em Roma aos 18 de Julho de 1899 de Nosso Pontificado o 22º. — *Leão Papa XIII.*

Pro Dno. Card. Macchi  
*Nicolaus Marini*, Subst.

As indulgencias concedidas aos que visitarem os sete referidos altares são os seguintes:

Quarta-feira de Cinzas e Domingo quarto de Quaresma, indulgencia de 15 annos e 15 quarentenas.

Domingo de Palmas, indulgencia de 25 annos e 25 quarentenas.

Quinta-feira Santa indulgencia plennaria.

Sexta-feira Santa e Sabbado Santo, indulgencia de 30 annos e 30 quarentenas.

Todos os outros dias da Quaresma indulgencia de 10 annos e 10 quarentenas.

Domingo de Resurreição indulgencia plennaria.

**Mez de São José.**—Durante todo o mez de Março haverá neste Sanctuario e devoção do mez de São José, porém sómente na missa das 7 horas.

No dia 19, festa do glorioso Patriarcha, realizar-se á abenção solemne do magnifico orgão que vai constituir uma das bellezas do nosso Sanctuario. Consta que será officiante nessa solemnidade

o nosso Exmo. Prelado, D. José de Camargo Barros, cantando-se por essa occasião uma missa de afamado compositor classico.

Antes da festa precederá uma solemníssima novena em honra de São José. Em outro numero daremos noticias mais circunstanciadas.

**Instituto Pasteur.**— Com grande pompa commemorou se no Domingo passado o 2º. anniversario deste bellissimo instituto creado em S. Paulo. Ao acto assistiram o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dr. Presidente do Estado, Secretarios do Governo e todas as pessoas gradas de nossa Capital. O Sr. Sr. Secretario do Instituto leu uma magnifica exposição das obras realizadas durante os dois annos pelo Instituto Pasteur e dos melhoramentos importantes que tenciona realizar.

— Com esta noticia prende-se uma outra a qual tem produzido immensa sensação no mundo scientifico da medicina.

Trata-se da descoberta da cura da tuberculosa provada com provas exuberantes pelo Dr. Azurem Furtado bacterologista no Instituto Pasteur desta Capital. Ha cerca de tres annos o joven e illustre medico encetou uma série de investigações especiaes sobre a natureza e acção da tuberculose, perseguindo o mesmo idéal, que, a esta hora a tantos sabios preoccupa, em todo o mundo civilizado: a cura desse terrivel mal. Nestes dois ultimos annos, o Dr. Azurém Furtado trabalhou sem cessar, dia e noite, chegando mesmo ao sacrificio da saúde. Animava-o a certeza de que havia logrado elaborar um sóro capaz de determinar a cura da tuberculose. Passou, então da theoria á pratica. Inocolou a tuberculose nas cobaias e applicou-lhes o seu sóro, em diversos grãos da molestia: o successo foi o mais completo. As cobaias tratadas pelo seu methodo ficaram completamente curadas, cicatrizando o tecido pulmonar. Applicou então as suas experiencias a outros animaes: ao carneiro, ao cabrito, ao cavallo e ao macaco. Todas essas experiencias foram igualmente coroadas de exito.

O Dr. Azurem Furtado trouxe algumas preparações do tecido pulmonar de animaes submetidos ao seu tratamento á cidade do Rio onde pessoas competentes verificaram a existencia de tecido cicatricial, facto até então nunca verificado. O Dr. Hœttinger, da Universidade de Zurich, contratado pelo governo de S. Paulo para estudos anatomopathologicos, no Instituto Pasteur, na capital do Estado, estudou por sua vez estas preparações e achou-as excellentes. Foi então, convidada uma commissão, composta de medicos notaveis de São Paulo, entre os quaes o Dr. Bittencourt Rodrigues, o qual depois de demorado exame, manifestou o seu parecer favoravel á descoberta do Dr. Furtado.

O parecer unanime é que a prova de laboratorio é completa. A questão que resta é a da sua applicação clinica. A directoria do Instituto Pasteur decidiu então que o Dr. Azurém Furtado divulgasse a sua descoberta no dia 18 do corrente, solemníssimo, assim, o anniversario da fundação dessa instituição. Como até agora o professor Bhering não revelou a natureza do seu processo, a prioridade da descoberta da cura da tuberculose virá assim a caber ao Brasil, que, certamente, não regateará a seu illustre filho as homenagens e as honras a que elle terá feito inteiro jús.

## MINAS GERAES

**Cabido de Pouso Alegre.**— O Exmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery bispo de Pouso Alegre conseguiu da benignidade da Sta. Sé a criação de um Cabido composto de 10 sacerdotes, embora o Cabido não tenha patrimonio e sem obrigação de concurso. Os novos capitulares gozarão dos privilegios dos verdadeiros Conegos como sejam; vestir as vestes e insignas perfeitamente eguaes aos Conegos de São Paulo, nomear por morte do Bispo, vigario capitular etc. etc.

Todas as dignidades e canonicatos de collação são da alçada do Bispo Diocesano, tirante a primeira dignidade que será de collação da Sta. Sé, excepção feita desta primeira vez.

No dia 19 de Janeiro installouse o novo Cabido composto dos seguintes sacerdotes: Mons. João Almeida Ferrão arcediogo, Conego Antonio Augusto de Assis, arcepreste; Conego Antonio Pinto chantre; Conego Joaquim Mamede da Silva Leite thesoureiro mór; Mons. Jeronymo Marty, Mons. Moraes Pereira Gomes Nogueira, Conego Paulo Moinhos de Vilhena, Conego Antonio Fonseca, Conego Antonio Gomes de Faria Nogueira e Conego Hilario Monte Raso.

Em homenagem aos novos Conegos foi servido um jantar no Seminario Diocesano no dia 21.

Além dos Conegos cathedraticos ha tambem conejos honorarios em numero de 10, sendo agraciado com essa dignidade o nosso particular amigo Padre Octavio das Chagas Miranda.

Felicitemos o pela merecida distincção.



## CHRONICA SUL AMERICANA.

Argentina.

As novas doações da exma. sra. Elortando de Ocampo.

Poucas vezes registram se nas chronicas periodisticas acções tão edificantes como as effectuadas pela exma. sra. d. Isabel Elortando de Ocampo ao fazer as tres ultimas e importantes doações á Universidade catholica, ao Seminario e á obra dos Circulos de trabalhadores. Eis os documentos officiaes

que não duvidamos serão lidos com verdadeiro interesse pelos amáveis leitores da *Ave Maria*:

DOAÇÃO DE CEM MIL PESOS PARA A FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATHOLICA.

Buenos Aires, Dezembro de 1890. Exmo. Sr. Arcebispo de Buenos Aires. — Izabel Elortando de Ocampo, domiciliada nesta á rua da Liberdade n. 1270, apresenta se ante S. S. I. e R. e diz:

Venho fazer doação da quantia de cem mil pesos (100.000) moeda nacional de curso legal, exclusivamente destinados á fundação de uma Universidade catholica nesta cidade de Buenos Aires, deixando ao zelo, intelligencia e inspiração de S. S. I. a maneira e occasião oportuna de levar a feliz termo esta idéa que faz tempo tinha concebido.

Sem prejuizo do que precede, é meu desejo que Eduardo Martinez de Hoz, meu filho, seja reconhecido por S. S. I. como meu especial encarregado da execução de minha vontade, pois quero esteja elle interessado nesta obra.

Ponho por condição que si depois de dez annos de aceita por S. S. I. esta doação não tivesse podido se invertir na realização de minha vontade, seja me devolvida a somma de 100.000 \$ pesos moeda legal; ou caso eu tiver fallecido, dar-se á conta de tudo a meu filho Eduardo Martinez de Hoz.

Esta quantia em moeda legal fica entregue em documento de credito, de cuja solvencia ulterior sou responsavel. Se, V. S. I. aceita o que precede, peço-lhe queira me passar recibo em forma, fazendo constar nelle todo o credito neste escripto.

Beijo o anel de S. S. I. R. — *Izabel Elortando de Ocampo.*

Buenos Aires, 5 Dezembro de 1905. — Responda se agradecendo á generosa senhora tão importante donativo, aceitam de todas as condições impostas e archive-se. — *O Arcebispo.*

DOAÇÃO DE CINCOENTA MIL PESOS EM FAVOR DO SEMINARIO.

Buenos Aires, Novembro 1095. — Exmo. Sr. Arcebispo de Buenos Aires:—*Izabel E. de Ocampo*, residente nesta, á rua Liberdade n. 1270, apresenta se ante S. S. I. e R. e diz:

Venho a offerecer a somma de cincoenta mil pesos (50.000) moeda nacional de curso legal, destinados exclusivamente ao Seminario Conciliar de Villa Devoto, deixando a seu zelo e intelligencia a maneira mais accertada de fazel-o.

Esta doação a faço em lembrança de meus paes e esposos, que são: Frederico Elortando e Izabel Armstrong Elortando, e Eduardo Martinez de Hoz e José Ocampo; fallecidos respectivamente em 23 de Maio de 1885, 10 de Julho de 1889, 19 de Junho de 1890 e 3 de Setembro de 1903.

Como condição da offerta exijo que annualmente seja rezada uma missa em cada

uma das quatro datas pelo eterno descanso das almas destes quatro entes, para mim tão queridos, na igreja do Seminario.

Se S. S. I. aceita o precedente queira passar-me recibo em forma, fazendo constar nelle todo o escripto nesta carta.

Beijo o anel de S. S. I. e R. — *Izabel E. de Ocampo.*

Buenos Aires, 2 de Dezembro de 1905. — Responda-se agradecendo á respeitavel e generosa senhora por tão importante doativo e aceitando as condições impostas. Faça-se saber ao Rvmo. P. Reitor do Seminario a quem remetter-se á copia para o exacto cumprimento da vontade da offertante e archive-se. — *O Arcebispo.*

DOAÇÃO DE CINCOENTA MIL PESOS EM FAVOR DO CIRCULO CENTRAL DOS TRABALHADORES.

Buenos Aires, 29 de Setembro de 1905. — Exmo. Sr. Arcebispo Buenos Aires, D. Mariano Espinosa.

Exmo. Sr. Desejando de cooperar segundo a medida de minhas forças para o bem da humanidade e gloria de Deus; seguindo suas divinas inspirações, resolvi-me contribuir (em lembrança dos tres filhos meus, já fallecidos) com a quantia de trinta e cinco mil pesos (35.000) além dos quinze mil pesos (15.000) moeda nacional que pouco antes havia entregado á Auctoridade ecclesiastica para edificação do novo local do circulo central de trabalhadores, não duvidando que fazendo esta esmola interpreto fielmente as intenções de V. E. R. que me são bem conhecidas.

Peço a V. E. R. faça saber minha determinação a quem corresponda e queira me indicar as quantias periodicas com as quaes devo contribuir até completar a somma prefixada, pois que é minha intenção fazer a obra mediante a Auctoridade ecclesiastica perante a qual formularei as condições desta doação.

É perando que V. E. R. abençoará a mim e minha obra, fica inteiramente ás suas ordens.—*Izabel E. de Ocampo.*

Buenos Aires, 5 de Dezembro de 1905.— Aceitamos a doação; faça se saber á respeitavel offertante, que agradecemos penhorados a offerta, remetta se uma copia ao sr. presidente da commissão directora do circulo central de trabalhadores e archive-se. — *O Arcebispo.*

Visto o desprendimento e mais os nobres intuitos da Exma. Sra. *Izabel E. de Ocampo* os nossos leitores nos dispensarão de fazer os commentarios. Os algarismos fallam eloquentemente.

Diversas.

A nota saliente registrada desde os principios do anno são as inundações e extraordinarias enchentes dos rios; logares houve como Abamisqui, villa importante, onde não ficou uma só casa em pé, devido ao transbordamento do rio Dulce. Em Men-

doza a enchente de um rio, destruiu a ponte nacional, deixando incommunicados os departamentos do sul. Todo isso unido á enorme praga de gafanhotos que está acabando com as colheitas, mórmente na provincia de Cordoba, explica sufficientemente a crise que padece a vizinha Republica.

—Até a data presente têm immigrado na Argentina 28,204, emigrado depois 8.818.

—Recebeu-se na cidade de Rosario a estatua da Immaculada que ha de corôar o monumento levantado no bairro de Echesortu. E' uma magnifica obra de arte christã executada no Instituto Casanova de Napoles (Italia) Inaugurar-se á o monumento no dia 25 do proximo Março.

### Chile.

Do mesmo modo que Argentina e em nosso caro Brasil as inundações estão destruindo as colheitas e mesmo as localidades dos infelizes caponezes; o numero dos indigentes é muito avultado.

—A politica anda hoje bastante agitada por motivo da approvação dos orçamentos: circulam rumores duma crise; a excitação nas diversas camadas do povo é muito notavel.

—A *Estrella de Andocollo*. Com este bello titulo recebemos ha pouco os dois primeiros numeros de uma nova revista marianna illustrada, publicada pelos infatigaveis Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. E' orgão do Sanctuario da celeberrima Virgem de Andocollo. Dotada de formato regular, bom papel e ameníssima leitura, publica-se na capital da Republica; sua publicação é quinzenal Bem vinda seja *A Estrella* a propagar mais e mais as glorias da Virgem Immaculada. A *Ave Maria* envia a sua nova collega um fraternal abraço.

### Uruguay.

*Agitações interiores.*—A pequena Republica do Uruguay encontra-se sempre com os temores da revolução e inestabilidade da ordem; temem muitos uma guerra civil e o povo está desgostoso do Governo porque permite as manobras militares e exercicios de combate no meio das ruas. O Presidente no entanto permanece encastilhado em Piedras Blancas e cheio de precauções. Tanto que isto succede na mesma Capital de Montevideo, em Flores têm se dado sérios disturbios. Os revolucionarios aos gritos de *viva el partido colorado!* ma-

*tem á los blancos cogotudos!* atacaram os chamados nacionalistas refre em mão, resultando varios feridos e mesmo a policia viu-se desobedecida e atacada.

### Venezuela.

*Attitude bellica.*—Chama justamente a atenção a recente attitude da Republica venezolana. Ao rompimento de relações com a França, succedem-se os preparativos de guerra, ou pelo menos de defeza. Dizem de Caracas que o intrepido Presidente General Castro reuniu em poucos dias 25.000 homens perfeitamente armados entre a capital e o porto da La Guayra. Um engenheiro allemão apresentou ao governo um plano de defeza nas costas por meio de minas que sem duvida seria aceitado, caso as circunstancias a exigissem — Os batalhões das guardias nacionaes começam a mover-se perfeitamente organizados para regeitarem qualquer aggresão estrangeira. O pais inteiro entusiasmado pelo amor da patria accode ao chamamento do presidente.

*Grade condecorado.*—O presidente Castro enviou ao Director do Collegio Salesiano de Caracas a seguinte carta: «O presidente dos Estados Unidos da Venezuela, attendidos os prestantes serviços feitos á Instrucção Publica pelo Rvmo. P. Henrique Ribas Director do Collegio Salesiano lhe concede a medalha de honra de Instrucção publica podendo a usar em nome da gratidão popular.»

Caracas, 16 de Agosto de 1905.

*Cipriano Castro.*

### Colombia e Equador.

As noticias que de ambas as Republicas recebemos não são tranquillizadoras. O expresidente Valencia de Colombia e o general Ospuio começaram o movimento revolucionario e depois de lutar contra as tropas legaes não se poderam de todas as cidades indo triumphantes para a Capital.

Accrescentam que o Senado destituiu o Presidente que teve de sahir da Capital.

No Equador reina completa anarchia; o expresidente Plaza que ambiciona de novo o Poder, apresentou-se de improviso na Capital, quando todos os partidos concordavam com a presidencia do general Alfaro.

Deus sobre tudo.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.